0-444

SETEMBRO DE 1997
MENSAL • 750$00

TESTE

N.º 173

Panelas de pressão

Radiadores a óleo

Correios: atendimento pouco eficiente

REGRESSO ÀS AULAS:

- Mochilas
- Cantinas escolares
- Flautas de bisel

TESTE

MEMBRO DA APIND
ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

B... L.
27. OUT. 1997
DEP. LEG.

N.º 173
SETEMBRO DE 1997

TESTES E ESTUDOS

Que alimentação nas escolas?© Para muitas crianças e jovens, a cantina da escola é um local de passagem obrigatória. Só que os resultados do nosso estudo mostram que as autoridades (do Ministério da Educação aos próprios conselhos directivos das escolas) não têm feito os trabalhos de casa. 4

Flautas de bisel©**.** Setembro é o mês do regresso às aulas, incluindo as lições de música. Por isso, resolvemos dedicar um teste comparativo aos nossos leitores candidatos a artistas (e não só!). 12

Como escolher uma boa mochila?©**.** Convém escolher com algum cuidado, já que uma má mochila, além de durar pouco tempo, ainda pode causar problemas de coluna a quem a carrega às costas. 16

Radiadores a óleo©**.** Depois de uma luta de anos a fio, parece que a maioria dos fabricantes resolveu, finalmente, ouvir a voz dos consumidores e produzir aparelhos seguros. 21

Estações de correios©**.** Há uns anos, verificámos que, na maioria dos casos, os nossos correios distribuíam a correspondência rapidamente e sem problemas de maior. Agora, testámos o atendimento nas estações. Grande conclusão: apesar de geralmente simpáticos, os funcionários respondem às dúvidas do consumidor de forma que deixa muito a desejar. 24

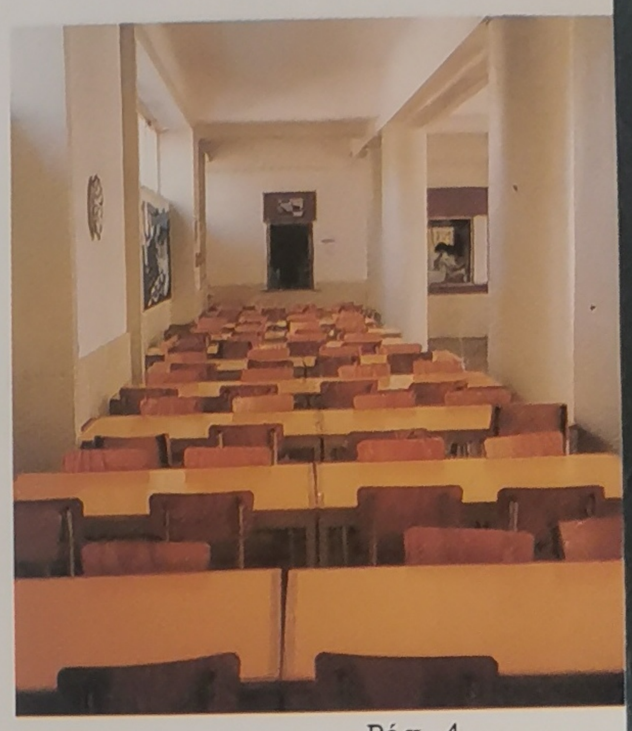
Panelas de pressão©**.** Testámos panelas de aço inoxidável e alumínio. Estas últimas são ligeiramente mais baratas, mas, ao contrário das primeiras, nem sempre podem ser usadas em fogões eléctricos. 33

RUBRICAS

Passar a Palavra. Congeladores verticais. 2

ProTeste Sempre... e conte-nos a sua história. 37

Breves e Interessantes. Nintendo 64. 38



Pág. 4

Pág. 12

Pág. 24

NAS PROXIMAS EDIÇÕES

- Aparelhagens *hi-fi*
- Bonecas
- Cabinas telefónicas
- Champôs
- Colas
- Colchões
- Computadores
- Gorduras vegetais
- Instalações a gás
- Máquinas de lavar loiça
- Queijo fresco
- Torradeiras
- Televisores
- Telefones sem fio
- Vinho

ÍNDICE

O mais recente índice de testes e estudos foi publicado na *Pro Teste* n.º 168. Para obtê-lo, contacte-nos por *fax* (01/841 08 02) ou por telefone (01/841 08 01).

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

JOGOS: POUCOS E CAROS

NINTENDO 64: O REGRESSO DO SUPER MÁRIO©

Em 1996, quando realizámos o nosso último teste a consolas e jogos de vídeo, ainda não existia este modelo da Nintendo. Por isso, testámo-lo agora.

As primeiras consolas que apareceram nas lojas eram de oito *bits*. Depois surgiram as de 16 *bits* e, mais tarde, as de 32. O número de *bits* indica o nível da potência da consola: quanto mais *bits*, maior será a qualidade do som e da imagem. Reverso da medalha: o seu preço também sobe.

No último artigo sobre *Consolas e jogos de vídeo* (publicado na *Pro Teste* n.º 165, de Dezembro de 1996), testámos quatro aparelhos: dois de 32 *bits*, com jogos em *CD-ROM*, e dois de 16 *bits*, com jogos em cartuchos. Entre as consolas de 16 *bits*, estava a Super Nintendo. Na realidade, enquanto os restantes fabricantes lançavam no mercado novas consolas de 32 *bits*, a Nintendo preferiu aguardar, pois planeava dar o salto para uma consola mais potente: a Nintendo 64. Por isso, testámo-la agora. Passemos aos resultados a que chegámos.

A cruz de direcção da maioria dos comandos das consolas de jogos só permite escolher entre oito direcções diferentes. No caso da Nintendo 64, estas possiblidades são infinitas: na realidade, trata-se de deslocamentos a três dimensões.

Descrição

• *O funcionamento* da Nintendo 64 é idêntico ao da Super Nintendo: os jogos continuam a ser em forma de cartucho e a ligação à televisão pode fazer-se com uma ficha *scart* (cabo incluído) ou com cabos áudio e vídeo.

• *O comando* é bastante inovador, pois reúne dois controlos num só. Consoante o jogo, é possível utilizar, ora a tradicional cruz de direcção, ora um controlo a três dimensões (tipo *joystick*), garantindo, assim, uma total liberdade de movimentos.

Aspectos positivos

• *A potência* da consola permite jogos a três dimensões, em

SUPER MÁRIO 64

Preço: *10.900$00*

Descrição. *O objectivo do jogo é lutar contra as personagens que aparecem no ecrã, para recuperar as estrelas que permitem passar ao nível seguinte.*

Aspectos positivos. *Grafismo muito bem executado. Muitas imagens a três dimensões. Permite mudar a perspectiva. Dificuldade progressiva. Possibilidade de gravar os resultados da partida (a pontuação e os níveis atingidos). Durante o jogo, aparecem mensagens que vão indicando ao jogador o objectivo de cada nível. Permite mudar de cenário, quando o jogador estiver bloqueado.*

Aspectos negativos. *É mais difícil de jogar do que o antigo Super Mário, dado ser preciso controlar os deslocamentos a três dimensões.*

Conclusão. *Jogo realmente interessante e apaixonante e a animação é de grande qualidade. O facto de ser em três dimensões torna-o mais aliciante, mesmo que seja mais difícil para as crianças (com um pouco de prática, acabam por adaptar-se).*

PILOT WINGS 64

Preço: *12.900$00*

Descrição. *Jogo de habilidade, que consiste em pilotar máquinas voadoras, passar através de obstáculos e atingir os alvos que vão aparecendo. Tudo isto, num cenário a três dimensões.*

Aspectos positivos. *Grafismo muito realista. Sensação muito agradável de pilotar em três dimensões. Permite mudar a perspectiva. Possibilidade de conservar os resultados da partida (a pontuação e os níveis atingidos).*

Aspectos negativos. *O grau de dificuldade em pilotar aumenta muito depressa e, por isso, o jogo torna-se menos interessante. O jogo não está, pois, adaptado a crianças dos oito aos doze anos.*

Conclusão. *O grafismo a três dimensões tem uma qualidade muito boa, o que provoca uma sensação agradável ao pilotar. Contudo, o grau de dificuldade do jogo aumenta rapidamente e a animação de cada nível é sempre a mesma, pelo que pode tornar-se desinteressante. Jogo para maiores de 12 anos.*

STARS WARS: SHADOWS OF THE EMPIRE

Preço: *14.900$00*

Descrição. *Jogo de aventuras. A história tem lugar entre "O Império contra-ataca" e "O regresso de Jedi". O objectivo é destruir o Império Galático e o seu imperador, passando por diferentes níveis. Todo o jogo é a três dimensões.*

Aspectos positivos. *Boa apresentação no início. Jogo excitante, com uma boa animação. Permite mudar de perspectiva. Cada nível tem cenários e aventuras diferentes. O objectivo de cada missão espelha bem as diferentes fases do filme. Possibilidade de conservar os resultados de uma partida (a pontuação e os níveis atingidos).*

Aspectos negativos. *Jogo difícil para os mais pequenos (menores de 11 anos). Algumas sequências de vídeo intercaladas tornariam o jogo mais atractivo.*

Conclusão. *Globalmente, trata-se de um bom jogo de aventuras. Em cada nível há uma missão diferente (pilotar uma nave de combate, infiltrar-se numa base inimiga, etc.).*

tempo real e com uma fluidez assombrosa.
• *A qualidade da imagem* dos cenários e, sobretudo, da animação é muito boa: transmite uma sensação real da perspectiva, isto é, a definição de um objecto aumenta à medida que nos aproximamos dele.
• É possível *ligar quatro comandos* sem ser preciso comprar um adaptador.
• Alguns jogos podem, pois, ser utilizados por *vários jogadores*, sem haver necessidade de ligar duas consolas entre si.
• *O comando* oferece muitas possibilidades e é bastante fácil de manipular nos jogos a três dimensões.
• A consola tem uma *memória integrada* que permite conservar os resultados obtidos num jogo.

Aspectos negativos
• Os jogos são vendidos em *cartuchos* e não têm, por isso, tanta memória como os *CD-ROM* para incluir sequências de vídeo.
• O aparelho só pode ser utilizado para jogar. *Não tem leitor de discos compactos*, pelo que não se pode ouvir música ou ver fotografias em *CD*, ao contrário do que era possível nas consolas de 32 *bits* analisadas no nosso último teste.
• Para algumas pessoas, poderá ser difícil aceder aos botões amarelos do comando, quando for preciso efectuar algumas combinações.
• A maioria dos jogos (nas fichas, descrevemos três dos mais conhecidos) é a três dimensões, o que requer alguma destreza para jogar bem. Além disso, tiram o máximo partido da grande capacidade da consola, pelo que podem ser demasiado complicados para os mais pequenos.

Acessórios
A Nintendo 64 dispõe ainda de acessórios, vendidos em separado, que aumentam as suas possibilidades.
• Uma *cassete de memória* para o comando (cujo preço ronda os cinco contos): permite gravar a progressão do jogo, podendo ser retirada e substituída. Deste modo, é possível transferir a pontuação e recordes para outros comandos.
• Um *comando adicional*, igual ao da consola (que custa cerca de seis contos).

Conclusão
Trata-se de um bom produto, que oferece muitas possibilidades, a um preço compatível com as consolas de 32 bits (cerca de 37 contos): é, sem dúvida, um passo de gigante no que respeita à qualidade das consolas. Contudo, os jogos têm um duplo problema: ainda são poucos (no momento em que escrevemos estas linhas) e não são propriamente baratos (entre 11 e 18 contos cada um). Pelo contrário, os jogos e a própria consola da Sony Playstation – a Escolha Acertada do nosso último teste – baixaram de preço (actualmente, a consola custa cerca de 30 contos), o que lhe permite continuar a merecer o título de Escolha Acertada. A vantagem da Nintendo 64 está, pois, nas suas prestações superiores: velocidade, animação, fluidez, etc. ■

Advertências

Tal como referimos no último teste a Consolas e jogos de vídeo (ver Pro Teste n.º 165, de Dezembro de 1996), muitos pais perguntam-se se o uso intensivo destes aparelhos estimula a violência nas crianças, se pode provocar crises de epilepsia, etc. Embora nada esteja provado a este respeito, convém, mesmo assim, tomar algumas precauções:
– não (deixar) jogar mais de duas horas por dia;
– para os mais novos, sobretudo, escolher jogos pouco violentos ou jogos em que a violência seja apresentada de forma humorística;
– deixar as crianças falar sobre violência que viram e insistir no lado imaginário;
– jogar algumas vezes com a criança, explicando que se trata apenas de um jogo.

PRO TESTE

Organização e Pessoal

AS NOSSAS PUBLICAÇÕES

Pro Teste (mensal)
Dinheiro & Direitos (bimestral)
Teste Saúde (bimestral)
Poupança Quinze (quinzenal)
Poupança Acções (semanal)
Guias Práticos
Os nossos objectivos são a informação e a defesa dos consumidores, assim como a prestação de serviços aos nossos subscritores.
As nossas actividades são levadas a cabo por duas entidades jurídicas: a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) e a Edideco - Editores para a Defesa do Consumidor, Lda. Para melhor defender os consumidores portugueses, somos membros das seguintes organizações internacionais: BEUC (*Bureau Européen des Unions de Consommateurs*), IT (*International Testing*) e CI (*Consumer International*).

GARANTIAS DE INDEPENDÊNCIA

As nossas publicações são financeiramente independentes. O respectivo orçamento é alimentado pela assinatura e venda das várias publicações.
Os produtos testados pela Pro Teste são comprados, anonimamente, em lojas normais. As amostras gratuitas são recusadas.
A Pro Teste garante que os resultados obtidos revelam a realidade de cada produto sujeito aos testes. Não podem, evidentemente, ser atribuídas responsabilidades à publicação por um resultado ou uma apreciação desfavorável se produtos de qualidade diferente ou variável forem colocados ou mantidos à venda sob as mesmas designações, de marcas ou modelos.
Os laboratórios e peritos encarregues dos testes são sempre independentes dos fabricantes.
Não temos publicidade: as nossas publicações não contêm uma única linha paga ou inspirada pelos fabricantes ou vendedores, nem por interesses políticos ou financeiros.
Não permitimos a utilização dos nossos trabalhos para fins comerciais: a Pro Teste, para garantir a sua reputação e independência, proíbe expressamente qualquer reprodução, citação, utilização ou referência com fins comerciais ou publicitários dos seus artigos, da sua designação "Escolha Acertada", das suas publicações e do nome da editora.
Reprodução para fins NÃO comerciais: os artigos assinalados com o símbolo © só podem ser reproduzidos com o acordo, prévio e escrito, do editor. Os restantes podem ser reproduzidos para fins não comerciais ou publicitários, desde que seja mencionada a fonte e a respectiva data de publicação.

ASSINATURAS

A assinatura da revista Pro Teste inclui uma cotização a favor da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) e concede ao subscritor o direito a tornar-se seu associado, sempre que a inscrição seja feita em nome individual.
Esta qualidade de sócio da DECO é autenticada através de um número permanente e permite beneficiar dos serviços de atendimento e apoio jurídico gratuitos.
Os nossos serviços (assinaturas, vendas) estão abertos, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30.
Encomendas: os artigos pretendidos chegam ao destinatário, no máximo, passados quinze dias sobre a data de recepção do pedido (juntar um cheque cruzado à ordem de Edideco).

A EQUIPA DA PRO TESTE

Director e Editor: J. D. Antunes.
Redacção: J. R. Santos (chefe de redacção), S. Fontão, I. Lourinho, C. Morgado, F. Ramos, E. Ribeiro, C. Rodrigues, I. Vasconcelos.
Guias práticos: J. Mendes (coordenador).
Testes comparativos e estudos técnicos: S. Machado (coordenadora), J. Almeida, J. Cruz, N. Dias, S. Menezes, J. Miguens, J. Oliveira, P. Pires, D. Ricardo, O. Santos, S. Peleteiro (colaboradora).
Estudos de mercado: V. Machado (responsável), J. Arroja, F. Castro, H. Janota, P. Lucas, F. Martins, P. do Ó, A. Pereira, A. S. Silva, A. Souto.
Estudos jurídico-económicos: P. Moreira (coordenador), N. Carvalho, T. Castro, F. Dias, M. Dias, R. Janota, C. Pestana, R. Pinto, F. Rodrigues, J. Rodrigues, J. M. Santos, J. Silva, J. Sousa, A. Vicente.
Produção: B. Cunha (responsável), M. Botelho, J. Ribeiro, N. Semedo, B. Settimelli.
Serviços administrativos: L. Stevens (coordenador), A. Simões.
Serviço de informações: A. Lino (responsável), C. Duarte, S. M. Silva.
Secretariado: R. Figueiredo (responsável), J. Ferreira, T. Figueiredo, P. Garcia.
Assinaturas: C. Bento (responsável), L. Alves, M. Bastos, P. Campos, C. Cardoso, F. Carvalho, J. Dias, N. Duarte, P. Freitas, V. Fontoura, L. Lopes, A. Machado, J. Oliveira, A. Pinto, L. Quaresma, A. Ramos, F. Sampaio, F. Tavares.
Informática: P. Veredas (responsável), J. Amaral, V. Coutinho, P. Galvão, A. Morais.
Contabilidade: A. Mota (responsável), C. Lemos, R. Loureiro.
Marketing: C. Simões.
Apoio à Imprensa: I. Lencastre.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR (DECO)

Sede: Av. Defensores de Chaves, 22, 1.º, 1000 Lisboa, telef. (01) 3573908, fax (01) 3577851.
Delegações: *Porto:* Rua Dr. Alfredo Magalhães, 46, 5.º, Sala 3, 4000 Porto, telef. (02) 2088773, fax (02) 2088774 - *Santarém:* Lg. Espírito Santo, 11, 2080 Almeirim, telef. (043) 53233 - *Coimbra:* Rua Rui Carrington da Costa, 43, Santa Clara, 3040 Coimbra, telef. (039) 445044, fax (039) 445050 - *Évora:* Largo das Alterações, 4, 7000 Évora, telef. e fax (066) 744564. Leiria: Rua Dr. Correia Mateus, 13, 2400 Leiria, telefone e fax (044) 802877.

EXECUÇÃO GRÁFICA

Impressão, acabamento e cintagem: Mirandela, Artes Gráficas, S.A.
Número do depósito legal: 5.688/84.
Número de registo: 106.270.
Tiragem: 255.000 exemplares.

PROPRIEDADE/REDACÇÃO

Edideco - Editores para a Defesa do Consumidor, Lda. Av. Eng.º Arantes e Oliveira, 13, 1.º B (Olaias), 1900 Lisboa.
Contribuinte número 502.611.529.
Editora registada sob o número 215.705.

COTIZAÇÃO DE ACORDO COM A SUBSCRIÇÃO ESCOLHIDA

	Trimestral(1)	Anual
Pro Teste: 11 n.os/ano	1.760$00	7.040$00
Dinheiro & Direitos + Guia de Impostos: 7 n.os/ano	795$00	3.180$00
Pro Teste + Dinheiro & Direitos: 18 n.os/ano	2.090$00	8.360$00
Teste Saúde: 6 n.os/ano	750$00	3.000$00
Poupança Quinze: 25 n.os/ano	3.950$00	15.800$00
Poupança Acções: 48 n.os/ano	1.950$00	7.800$00

(1) Só por transferência bancária.
Os custos de expedição estão incluídos no preço. As revistas avulso são vendidas ao preço de capa.

PRO TESTE - Av. Eng.º Arantes e Oliveira, 13, 1.º B (Olaias), 1900 Lisboa. **Central telefónica:** (01) 841 08 00. **Assinaturas e encomendas:** (01) 841 08 01. **Telefax:** (01) 841 08 02. **Esclarecimentos jurídicos e informações sobre testes, estudos e artigos já publicados :** (01) 841 08 58.